



©Castor Becker Júnior | Comitesinos



Ximena Cardozo Ferreira
Promotora de Justiça de
Taquara, com designação para
atuação na Bacia Hidrográfica
do Rio dos Sinos

Brasil dispõe de uma legislação ambiental apta a fornecer o grau de proteção adequado

A legislação ambiental brasileira é reconhecida internacionalmente por sua excelência, diante da vasta gama de situações previstas, da técnica legislativa e da alta proteção conferida aos bens ambientais. A parcela de retrocesso ambiental levada a efeito com a edição da Lei Federal nº 12.651/12 (Novo Código Florestal) é alvo de ações diretas de inconstitucionalidade promovidas pelo Ministério Público Nacional, no aguardo de julgamento pelo Supremo Tribunal Federal (ADIs 4901, 4902, 4903 e 4937). Assim, salvo inconstitucionalidades pontuais, o país dispõe de uma legislação ambiental considerada de ponta, apta a fornecer o grau de proteção adequado a um espaço territorial tão rico em biodiversidade e serviços ecossistêmicos.

Lamentavelmente, contudo, não basta a edição de lei formal. O acervo legislativo federal, estadual e

mesmo municipal carece de implementação: é o que o ministro do Superior Tribunal de Justiça Antonio Herman Benjamin, egresso do Ministério Público do Estado de São Paulo, chama de Estado Teatral – onde existe uma separação entre a norma escrita e a norma efetivamente praticada. A letra da lei, em que pese bastante protetora, “fácil e rapidamente amansa diante das dificuldades da realidade político-administrativa e de poderosos interesses econômicos, exatamente os maiores responsáveis pela degradação ambiental.”

Diante desse quadro de deficiência de implementação da legislação, mais se afirma a relevância de iniciativas que busquem dar efetividade à proteção ambiental, como é o caso do Projeto VerdeSinos, que conta com o patrocínio da Petrobras, através do Programa Petrobras Socioambiental. Surgido

como Projeto Piloto de Recomposição de Mata Ciliar na Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos, logrou fortalecer antigas parcerias entre entidades envolvidas na gestão ambiental e agregar novos componentes: assim, capitaneados pelo Comitê de Bacia (Comitesinos), órgãos ambientais municipais e estaduais, entidades de assistência técnica rural e sindicatos, ONGs e universidades, bem como o Ministério Público, se aliam na execução de ações concretas de proteção e restauração ambiental, bem como de pesquisas acadêmicas que possam gerar substrato científico de apoio a tais ações.

Do proprietário das áreas objeto de atuação do VerdeSinos, seja público ou privado, requer-se a adesão voluntária a partir do convencimento da importância de seu papel no ecossistema (vertente da mobilização social). Em

contrapartida, oferece-se apoio técnico e material para execução das ações que permitam a regeneração das áreas sensíveis, viabilizado a partir das parcerias do projeto. Paralelamente, estuda-se a suficiência das ações empreendidas para a melhoria da qualidade ambiental na bacia hidrográfica (vertente da pesquisa acadêmica).

O norte será sempre a concretização na norma ambiental mais protetiva. Até seu atingimento, o VerdeSinos trabalha com ganhos ambientais possíveis de imediato e a ideia da progressividade — no tempo e no espaço — para a efetivação da proteção de matas ciliares e banhados, bem como criação de novas unidades de conservação. No meio do caminho, colhe o fruto do exercício diário das necessárias parcerias entre os atores do processo, sem as quais não se faz gestão ambiental.

EXPEDIENTE

Entidade patrocinada: Fundação Universitária para o Desenvolvimento do Ensino e da Pesquisa – FUNDEPE | **Coordenação Geral:** Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS | **Coordenação de Mobilização Social:** Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos – COMITESINOS

Entidades parceiras: Associação Pró-Ensino Superior em NH - ASPEUR/Feevale | Associação dos Sindicatos dos Trabalhadores Rurais da Regional Sindical Vale do Rio dos Sinos/Serra | Associação Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER/RS | Cooperativa de Prestação de Serviços Técnicos Ltda. - COMUSA | Serviços de Água e Esgoto de Novo Hamburgo - COPTec | Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT | Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Rio Grande do Sul - FETAG | Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luiz Roessler - FEPAM | Fundação para o Desenvolvimento do Ensino, Pesquisa e Extensão - FUNDEPE | Instituto de Pesquisas Hidráulicas - IPH/UFRGS | Movimento Roessler para Defesa Ambiental | Rede Ambiental do Rio dos Sinos-MP/RS | Secretaria de Estado do Meio Ambiente - SEMA | União Protetora do Ambiente Natural - UPAN | Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS | UFRGS - PGDR

Prefeituras: Araricá | Canoas | Campo Bom | Caraá | Estância Velha | Esteio | Igrejinha | Nova Hartz | Nova Santa Rita | Novo Hamburgo | Parobé | Portão | Riozinho | Rolante | Santa Maria do Herval | Santo Antônio da Patrulha | Sapiranga | São Leopoldo | Sapucaia do Sul | Taquara | Três Coroas

Textos e fotos: Castor Luiz Becker, Adroaldo Diesel Filho e Fabíula Zimmer
Foto de capa: Castor Becker Júnior | Comitesinos

INFORME COMERCIAL VERDESINOS
RBS Jornal — Escritório Vale do Sinos | Rua Bento Gonçalves, 1731 | Sala 91
Novo Hamburgo | (51) 3582.4444. Encartado regionalmente no jornal Zero Hora
nos Centros de Distribuição Sinos, Canoas, Caxias e Grupo 7 Porto Alegre.
Jornalista colaboradora: **Magali Schmitt** - MTb.: 9.159
Produção/Diagramação: **Kelin Ströher** — **PUBLIER COMUNICAÇÃO**